



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: VACINAÇÃO EXTRA MURO COM TRABALHADORES NA CIDADE DE UBERLÂNDIA/MG

Autores: KELLY CRISTINA BATISTA (Relator)  
MARLOS SOUZA VILELA JUNIOR  
CLAUBIA JULIO OLIVEIRA  
ELIAS JOSE OLIVEIRA  
THAYS BARBOSA CORREIA

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução A vacinação medida efetiva contra doenças preveníveis estão cada vez mais eficazes, seguras e disponíveis para a comunidade promovendo qualidade de vida. Objetivo Avaliar a situação vacinal dos trabalhadores por meio da atividade extra muro realizada pelos discentes de graduação em Enfermagem nos trabalhadores da indústria e comércio da cidade de Uberlândia/MG através do projeto de extensão: "Praxis de Imunização – Atividade Prática de Vacinação com a Comunidade Adulta". Metodologia Estudo quantitativo em sete ações de vacinação em empresas da cidade de Uberlândia/MG. Critérios de inclusão foram trabalhadores de empresas em atividades da SIPAT com cartões de vacinas desatualizados ou sem cartão. A coleta de dados foi através do SIPNI do dataSUS no ambiente da web site SUS. Os trabalhadores divididos entre homens e mulheres em faixas etárias e vacinas aplicadas (Hepatite B, Difteria e Tétano – dT, Tríplice Viral e Febre Amarela). Resultados e discussão Vacinadas 628 pessoas durante o período de janeiro a maio de 2017, sendo que 222 (35,4%) mulheres e 406 (64,6%) homens, com idades variadas entre 15 a 76 anos, a faixa etária de maior prevalência entre os grupos (homens e mulheres) foi 31 a 40 anos de idade. As vacinas de maior prevalência homens e mulheres independentes da faixa etária foram Hepatite B com primeira dose (70,9% e 72,5%) e. A Dupla adulta (difteria e Tétano - dT) teve uma prevalência de 57% em mulheres e 67,2% em homens e a faixa etária de 21 a 30 anos com 2ª dose em mulheres 42,8% e nos homens a 1ª dose na faixa etária de 31 a 40 anos com 31,6%. A Febre Amarela teve maior prevalência em mulheres e homens com revacinação (77,5% e 72,5%) e na faixa etária de 31-40 anos 33,5% e 33,0% respectivamente. Os vacinados em febre amarela receberam uma dose da vacina conforme a recomendação do Ministério da Saúde. A maior prevalência de vacinados com idades de 31 a 40 anos pelo não comparecimento à salas de vacinas por diversos motivos, com a comoção regional devido ao surto de Febre Amarela houve a oportunidade de atualização de cartões. Conclusão: Os trabalhadores homens não comparecem em salas de vacinas devido a falta de tempo ou as salas estão fechadas nos horários da disponibilidade, por isso os cartões em geral estavam desatualizados.Referencia: Brasil. MS. SVS. DVE. Programa Nacional de Imunizações (PNI): 40 anos / Ministério da Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.–Brasília:Ministério da Saúde, 2013. 236 p.